Jornal do
FISCO Saúde
ANS 41.766-1
CIRCULAÇÃO TRIMESTRAL • Nº XXIV • FEV 2017

ENVELHECER COM SAÚDE E DISPOSIÇÃO SÓ DEPENDE DE VOCÊ!

ENTREVISTA
com a Nutricionista
ANA MAGERO
Página 5

DILEMA
O Diretor Executivo Izaías Ferraz fala da inclusão do Hospital Português para atendimento de pacientes em Radioterapia.
Página 4

ESTRESSE
Como perceber os sinais iniciais do estresse em nosso dia a dia.
Página 7

NOVOS CREDENCIADOS
Confira a lista de novos credenciados.
Página 8

REMUNERAÇÃO DOS PRESTADORES • Parte 1 - Página 6

EDITORIAL

Apresentamos a 24ª Edição do Jornal do Fisco Saúde, primeira do ano de 2017, e começamos o ano com todo o gás.

Destaque para a importante entrevista com a nutricionista Ana Magero, tratando sobre alimentação, com ênfase em dicas para o envelhecimento saudável. Outra novidade é a lista dos principais credenciados incluídos em todo o período de 2016 e janeiro de 2017, que pretendemos atualizar a cada nova edição.

Nosso já habitual colaborador, o Auditor aposentado José Alencar, usa Noel Rosa para ilustrar interessante texto sobre o fenômeno do "politicamente correto", tão em voga nas relações humanas atuais.

Nos artigos da jornalista responsável (Laura Lins), encontramos matérias sobre estresse, otite e pH da água e vesícula biliar.

O quadro "Entendendo a Saúde Suplementar" inicia uma nova série sobre a temática que envolve a remuneração dos credenciados, buscando elucidar diversos pontos. Além disso, trazemos as informações sobre os nascimentos e falecimentos, dessa vez abrangendo o período de 01/11/2016 a 31/01/2017.

Tem mais: O Diretor Executivo Izaías Ferraz, com seu já conhecido modo franco, traz informações sobre dilemas enfrentados pela Administração, e importantes novidades quanto ao credenciamento. Não perca!

Esperamos assim proporcionar uma leitura rica e agradável.

CASOS DE OTITE AUMENTAM NO VERÃO

Estamos na estação mais quente do ano! Sol, calor, praia, piscina e muita diversão. O único problema é o descuido com os ouvidos.

A excessiva exposição à água cresce bastante nesse período e faz com que os casos de otite aumentem em até 70% nesta época do ano.

Ao surgir àquela sensação de dor e desconforto no ouvido após um dia de mar ou piscina é bem provável que o problema seja otite. O tipo mais comum dessa inflamação é causado por germes e fungos presentes na água. Também acontece quando a pessoa tem um acúmulo de cerume dentro do ouvido que funciona como uma esponja. Ao entrar em contato com a água um desconforto pode acontecer, podendo evoluir para a infecção do canal auditivo.

A otite externa afeta adultos e crianças. Entre os principais sintomas estão dor, coceira, secreção e diminuição da audição. É importante ficar atento quando quadros de otites ocorrem com frequência, isto pode trazer sequelas graves, como a perda permanente do nível de audição.

Acompanhe as dicas abaixo e garanta um verão sem otites:

- Secar bem os ouvidos após nadar, mergulhar ou após o banho. Usar apenas uma toalha de papel ou mesmo papel higiênico;
- Evitar nadar e mergulhar em águas poluídas;
- Nunca introduzir hastes, grampos ou outros objetos no canal externo do ouvido;
- Nunca pingar nada no ouvido além dos remédios recomendados por médicos;
- Procurar sempre um otorrinolaringologista quando sentir dor de ouvido. Outras doenças podem estar associadas a esta dor ou mesmo à otite externa e omente o médico poderá orientá-lo adequadamente.

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

EXPEDIENTE

Caixa de Assistência à Saúde do Sindicato dos Funcionários Integrantes do Grupo Ocupacional Administração Tributária do Estado de Pernambuco – FISCO SAÚDE. Registro ANS nº 41.766-1.

Presidente: Nevton Borba de Andrade
Diretor Executivo: Izaías Ferraz Sobrinho
Edição: Vigésima quarta
Projeto Gráfico: Cybelle Soriano
Impressão: Provisual
Tiragem: 1.600 exemplares
Editoração: Joelma Helena da Rocha
Responsável Técnico: Lúcia Flora Cotias Ferreira – CREMEPE 8687
Periodicidade: Trimestral
Jornalista Responsável: Laura Lins - DRT 2745 (Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores)

13° Salário antecipado

Aproveite esta oportunidade para pagar contas extras, colocar débitos em dia ou realizar uma super viagem.
A antecipação do seu 13° já está disponível na sua cooperativa.*

USIMAIS | 2017

Aproveite uma das melhores taxas do mercado.

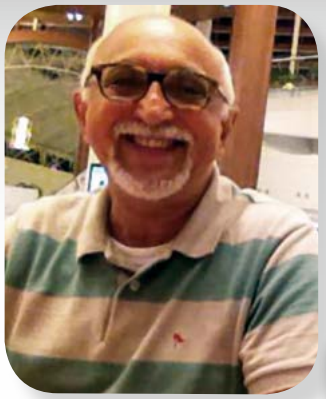
*Antecipação do 13° salário disponível apenas para Servidores da SEFAZ (ativos e inativos).

PERNAMBUCRED
Cooperativa de Crédito de Todos os Servidores Públicos em Pernambuco

/pernambucred | www.pernambucred.com.br | (81) 3117.9110

DILEMA

Izaías Ferraz Sobrinho
é Auditor Fiscal aposentado
e Diretor Executivo
do Fisco Saúde



Uma definição (viva o Google!) diz que dilema é uma situação, normalmente problemática, constituída por duas soluções que são contraditórias entre si, mas ambas aceitáveis.

O ingresso do Hospital Português em nossa rede credenciada tem se constituído em um dilema para as administrações do Fisco Saúde.

Temos recebido, ao longo desses quatro anos em que exercemos a diretoria executiva do plano, insistentes e reiteradas solicitações para que o Português seja credenciado ao Fisco Saúde. Os argumentos são muitos, mas destacam-se aqueles em favor da parte técnica que, para nós, é a mais relevante. Os argumentos que se opõem são mais de natureza financeira. Mas, em relação a estes, temos dois antídotos: negociação inteligente devidamente contratada e efetiva auditoria médica e de enfermagem.

Além disso, temos tido com aquele hospital, em períodos recentes, algumas negociações pontuais, especificamente na área de tratamento de cânceres, que nos mostrou que a cobra não era venenosa. Os tratamentos foram eficazes e a custo até menor do que teria sido se feito em outros hospitais.

Por oportuno, é sabido que nessa área específica de tratamento, no que concerne à radioterapia, é o hospital melhor equipado em nosso estado. E com ele temos feito várias negociações pontuais, principalmente relativas a serviços que não são oferecidos por outros hospitais, como o petscan por exemplo.

Em vista disso, firmamos com o Hospital Português contrato para atendimento na área de radioterapia (e procedimentos de imagem relacionados) em condições que nos são favoráveis.

A depender de negociações que nos convenham, o credenciamento poderá estender-se para outras áreas.

É oportuno destacar que a segurança e até a sobrevivência dos hipossuficientes é assegurada por um mercado livre e concorrente. O mercado da saúde no Brasil está sendo, neste momento, disputado por muitas entidades, algumas de âmbito internacional. Há riscos de que sejamos dominados por uma forma de cartelização, mesmo não explícita. E, sob essa anomalia de mercado, para o lucro, o céu é o limite.

Recife, 20 de fevereiro de 2017.
Izaias Ferraz Sobrinho – Diretor Executivo do Fisco Saúde.

O PH DA ÁGUA ACIMA DE SETE PODE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Primeiro vamos entender o que significa PH, ou seja, o potencial hidrogeniônico, que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de uma solução aquosa.

O pH de 7 significa neutralidade. Quanto menor o número do pH, mais ácida é a solução aquosa. O pH é medido em escala logarítmica, o que significa que com a diminuição de 1 ponto no pH torna a solução 10 vezes mais ácida. Ou seja uma solução com pH 3 é 10 vezes mais ácida que uma solução de pH 4 e 100x mais ácida que uma solução de pH 5.

Quando o pH é maior que 7 a solução é chamada de alcanina. Uma solução com pH 10 é 10x mais alcalina que uma solução com pH 9. Para o nosso corpo é muito importante que os líquidos que ingerimos sejam alcalinos e ricos em minerais.

O nosso corpo, quando gera energia, consome elétrons, gerando um resíduo ácido. O nosso corpo precisa eliminar este excesso de ácido.

Os estudos médicos mostram que beber água alcalina é essencial para um bom equilíbrio da acidez do sangue. Esta água é produzida através do processo da eletrólise, onde a água é separada em água alcalina e água ácida. É recomendado o consumo de água com um pH superior a 7,0, pois desta forma irá neutralizar os efeitos do consumo de alimentos ácidos, contribuindo assim para a redução dos sintomas de refluxo gastresofágico.

A verdadeira importância no consumo de água alcalina está na sua composição e nos efeitos inerentes a ela. Este processo que vai desde a ingestão da água até ao funcionamento do estômago e do pâncreas faz com que o sangue se torne mais alcalino, e isso proporciona uma condição de vida mais agradável e saudável.

É importante verificar se a água que você compra tem um pH elevado. Geralmente, isso distingue as grandes marcas das marcas brancas. Uma água com um pH baixo (abaixo de 7) considera-se ácida. No entanto, é possível encontrar no mercado águas que rondam o pH de 5,7 ou até mais de 6.

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

ENVELHECER COM SAÚDE E DISPOSIÇÃO SÓ DEPENDE DE VOCÊ!

ENTREVISTA

Nutrª **ANA MAGERO**

Envelhecer com saúde talvez seja o grande desafio da humanidade. E para que este sonho seja realidade é preciso aliar atividade física e acompanhamento nutricional. Com a ajuda de um profissional da nutrição fica bem mais fácil atingir essa meta e curtir com saúde e disposição a 3ª idade.

Para inspirá-lo, essa edição do Fisco Saúde traz uma entrevista exclusiva com a nutricionista Ana Magero , uma das nossas profissionais.

FS - Qual a importância de uma boa nutrição, especialmente na fase de envelhecimento?

AM - Com o envelhecimento, as principais funções do organismo entram em declínio, o que torna necessário seguir uma alimentação com nutrientes que ativem de maneira saudável todas as funções.

FS - Idosos estão mais suscetíveis à desnutrição? Por quê?

AM - Sim. Por vários fatores, quando ele não recebe energia, proteínas e outros nutrientes em quantidades suficientes, ou por algum outro tipo de patologia como a DIGEUSIA, que é uma alteração do paladar, muitas vezes com perda do sabor, diminuem a sede, o que causa desidratação, mastigação prejudicada por uso de prótese ou ausência de dentição, ausência de um cuidador, perda de memória, entre outras.

FS - Quais as consequências da desnutrição para um idoso?

AM - Perda de peso, fraqueza muscular, risco de lesões perigosas (quedas), aumenta a chance de infecções nos pulmões, coração, sistema gastrointestinal, fadiga, cicatrizações mais lentas, entre outras.

FS - Uma boa alimentação evita doenças? Como os alimentos podem nos ajudar a envelhecer com saúde?

AM - Uma boa alimentação evita doenças desde o nascimento (após desmame) até o envelhecimento. Então, devemos optar por alimentos não processados, alimentos orgânicos, sem adição de substâncias químicas. Ter uma alimentação rica em grãos, frutas, hortaliças, cereais, raízes, carnes magras, ou seja: comer comida de verdade, o mais natural possível.

FS - Além da questão nutricional, a alimentação também age no emocional? Qual a importância de ter prazer durante a refeição?

AM - É na alimentação que encontramos uma das sensações mais prazerosas, que é o paladar. É onde acontece, muitas vezes, as reuniões de família, de amigos, comemorações, entre outros acontecimentos sociais, e nos dão, na maioria das vezes, muito prazer e felicidade, apenas pelo fato da presença de um ente querido ou familiar na hora da refeição. Estas devem ser preparadas com muito cuidado, carinho e amor.

FS - Muitos idosos têm problemas de saúde, como diabetes e hipertensão, por isso consomem produtos light e diet. Qual a diferença entre eles?

AM - *Light* – são produtos alimentícios que POSSUEM uma porcentagem (no mínimo 25%) reduzida de um determinado componente, como: açúcar, sódio, glúten, gordura.

Diet – é um produto ISENTO, de determinado nutriente como açúcar, sódio, glúten, gordura.

FS - É muito comum idosos apresentarem perda de massa óssea, a chamada osteoporose. Como a alimentação pode ajudar no controle da doença ou mesmo na prevenção dela?

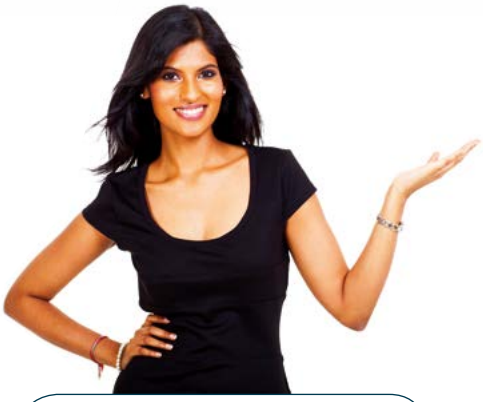
AM - A saúde muscular está ligada à saúde óssea. Desta maneira devemos investir a longo prazo em uma alimentação saudável, rica em nutrientes que favoreçam o ganho ou a manutenção de massa muscular e óssea, como proteínas de alto valor biológico. Alimentos ricos em cálcio e vitamina D contribuem para que os ossos e músculos mantenham-se sadios e funcionais, tendo assim maior qualidade de vida especialmente na velhice.

FS - É verdade que deve-se evitar alimentos com glúten? Por que?

AM - Na minha opinião, o glúten deve ser evitado caso o indivíduo apresente algum tipo de inflamação metabólica, ou em casos que comprovem a intolerância ou alergia alimentar ao glúten. Não existindo restrições, pode sim ser utilizado na dieta diária.

FS - Sabemos que o acompanhamento nutricional é fundamental. Quais conselhos a sra. daria para quem deseja envelhecer com saúde?

AM - Priorizar uma rotina de hábitos de vida saudáveis, como uma alimentação equilibrada, rica em alimentos de todos os grupos, especialmente os que fornecem proteínas, vitaminas e minerais. Ingerir líquidos adequadamente para garantir uma boa hidratação, especialmente nos dias quentes. Sempre que notar que não está conseguindo adequar sua alimentação ou sentir falta de apetite com frequência converse com sua nutricionista.



REMUNERAÇÃO DOS PRESTADORES

Parte 1

Entendendo a Saúde Suplementar

Nessa Edição vamos começar a falar sobre a composição da conta médica e a remuneração dos credenciados. Devido à sua extensão, vamos dividir o tema em mais de uma edição, para tornar possível tratar dele com o detalhamento necessário, mas sem tornar a leitura maçante.

Esse tema é importante porque acontece de o associado ou dependente, durante o atendimento, ouvir acusações que soam estranhas e podem parecer alarmantes, alegando não pagamento, atraso no pagamento ou pagamento de valores muito baixos por parte do Fisco Saúde.

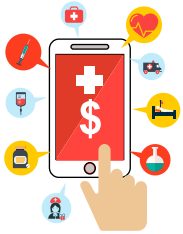
A situação, apesar de rara, quando acontece, provoca dúvidas e constrangimento. Mesmo fora desse contexto, é importante saber como se dá a remuneração dos credenciados, até mesmo para desfazer certos mitos prevalecentes sobre as tabelas pagas pelos planos de saúde, os quais se baseiam, no mais das vezes, em operadoras de má qualidade, que remuneram seus credenciados a valores aviltantes e, dessa forma, acabam prejudicando a imagem das demais.

Primeiramente vamos explicar os elementos que constituem uma conta médica. Eles são os honorários (serviços profissionais), custo operacional, taxas, diárias, materiais, medicamentos e outros produtos. Veja a seguir:

Honorários e Custo Operacional

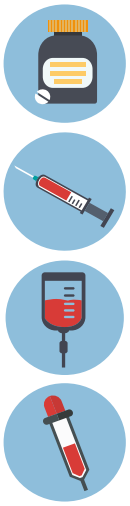
Os honorários epresentam os serviços de atendimento ou procedimentos realizados por profissionais de saúde. Já o custo operacional, associado aos exames, relaciona-se ao uso das instalações, equipamentos e produtos envolvidos.

Taxas e Diárias



As taxas remuneram o uso de instalações, serviços ou equipamentos em hospital ou clínica, enquanto as diárias voltam-se à permanência hospitalar, com os serviços de leito, acomodações e todos os serviços desenvolvidos em nível de unidade de internação e posto de enfermagem.

Materiais e Medicamentos



Referem-se aos insumos envolvidos no tratamento, devidamente prescritos pelo médico assistente e ministrados mediante registro no principal documento que acompanha e contém o histórico de todo e qualquer atendimento médico: o prontuário médico. Ele pode ser tão simples quanto registro de uma consulta, mas está mais associado ao robusto documento que normalmente é produzido no decurso de uma internação hospitalar.

Vamos observar que, à medida em que a complexidade dos atendimentos aumenta, mais itens passam a integrar a conta médica. Por exemplo, uma consulta médica simples é composta normalmente apenas dos honorários da consulta, e talvez alguns exames realizados no próprio consultório, principalmente na especialidade de oftalmologia. Já um exame conterá honorários e o custo operacional que remunera, como já vimos, o custo das instalações, equipamentos e produtos envolvidos.

Uma conta hospitalar, por sua vez, conterá, além dos honorários e do custo operacional, as taxas (que se relacionam ao uso de instalações e equipamentos no hospital ou clínica), materiais e medicamentos, especificados conforme o uso e, quando se tratar de internação, as diárias.

Essa explicação introdutória era nosso objetivo nesta edição. Na próxima, vamos tratar das tabelas e formas de remuneração de cada um desses itens que compõem uma conta médica.

Ao final, prometo, teremos uma boa noção do que é verdade e o que não é, a respeito da remuneração de serviços de saúde por parte do Fisco Saúde, e até mesmo de outros planos.

Joelma Helena da Rocha, Gerente do Fisco Saúde.

UM PÃO COM MANTEIGA À BEÇA

José Alencar Tavares*
jatavares44@hotmail.com

Noel Rosa foi um dos mais talentosos compositores da musica popular brasileira, antes mesmo de ser criada a sigla MPB. Foi também cantor e músico. No seu curto período de vida, produziu mais de 200 canções, tendo como pano de fundo a vida boêmia e despreocupada do Rio de Janeiro no início do século XX. Suas músicas, quase sempre espirituosas, hoje em dia seriam condenadas pelos adeptos do linguajar politicamente correto.

Um bom exemplo de composição noelina que deixaria arrepiados os censores de hoje é Conversa de Botequim, que retrata a encomenda feita por um hipotético e abusado frequentador de um boteco do subúrbio carioca, que bem poderia ser o próprio Noel. Já no início, ele pede ao garçom que lhe traga "um pão bem quente com manteiga à beça".

Pelos critérios atuais, certamente isso seria enquadrado como uma apologia ao glúten e à lactose, que foram eleitos os grandes vilões da dieta. Sem falar no colesterol que, se já é abundante numa simples passada de manteiga, imagine num pão recheado com a gordurosa substância amarela!

Mais adiante, ele pede "um cigarro pra espantar mosquitos". Ora, naquela época, o cigarro era visto como um adereço dos mais sofisticados, mas hoje é condenado publicamente por gregos e troianos. Sabe-se que Noel era um fumante inveterado, mas um detalhe chamou a atenção deste cronista. Nunca ouvi falar que alguém usasse a fumaça de nicotina para espantar mosquitos. Talvez ele se referisse ao baseado de cânhamo, tão popular entre os artistas de ontem e de hoje. No entanto, seria eu leviano se não admitisse que tudo isso não passa de meras suposições. Talvez o especialista Ubirajara Ramos possa elucidar melhor o assunto.

Quem fala de fumaça também fala de incenso. Noel Rosa, ou seu alter ego, também pede ao garçom que "feche a porta da direita com muito cuidado, que não estou disposto a ficar exposto ao sol". Desta vez ele limpa a barra com os politicamente corretos, geralmente esquerdistas convictos, que não hesitam em fechar as portas para tudo que possa vir "da direita". De quebra, ainda dá uma involuntária colher de chá para os atuais fabricantes de protetor solar, ao mostrar-se receoso de expor-se aos terríveis raios ultravioleta.

Por tudo isso, é melhor que nossos contemporâneos deixem o grande Noel Rosa descansar em paz, pois ele jamais imaginou que suas canções fossem causar qualquer polêmica.

**José Alencar* é auditor do tesouro estadual aposentado e associado ao Fisco Saúde.

ESTRESSE

Os sinais iniciais de estresse costumam aparecer em atividades do dia a dia.

O que antes parecia simples passa a ser complicado. O que dava satisfação começa a irritar. O que era visto como conquista transforma-se em derrota. O pior é que muitas dessas mudanças não são notadas, justamente porque a pessoa está estressada e não tem condições de julgar os problemas com equilíbrio, o que faz a bola de neve aumentar. Ao invés de esperar até que patologias como depressão, asma, gastrite, infarto apareçam, fique atento às alterações de comportamento.

É preciso ficar atento para alguns sinais: diminuição do rendimento na escola ou no trabalho, insatisfação, irritabilidade, indecisão, julgamentos errados, piora na organização, insônia, sono agitado, falhas de concentração e memória, uso de finais de semana para colocar o serviço em dia, dedicação de cada vez mais tempo ao trabalho e menos ao lazer, diminuição de entusiasmo e sensação de monotonia.

Depois desses sinais, vêm os sintomas propriamente ditos. São eles: cansaço, ganho ou perda de peso, má digestão, prisão de ventre e diarreia, gases, gastrites, úlceras, baixa de resistência, infecções, gripes, herpes, pressão arterial alta, derrame, infarto, dores de cabeça, musculares e na coluna, entre outros.

Importante perceber que há uma progressão dos sintomas até se chegar à Síndrome de Burnout, ou esgotamento físico e mental. A escala abaixo pode ajudar a identificar em que nível de estresse a pessoa se encontra.

1 - Dedicação intensificada, com predominância da necessidade de fazer tudo sozinho;
2 - Descaso com as necessidades pessoais;
3 - Atividades básicas como comer, dormir e sair com os amigos perdem o sentido;
4 - Sintomas emocionais como irritação, impaciência e ansiedade aparecem;
5 - O portador percebe que algo não vai bem, mas não enfrenta o problema. É quando ocorrem as manifestações físicas;
6 - Necessidade de isolamento;
7 - Nesta fase, as outras pessoas são completamente desvalorizadas e tidas como incapazes. Além disso, o indivíduo pode ter agressividade, vazio interior e depressão;
8 - Marcas de indiferença e desesperança surgem;
9 - A vida perde o sentido e o colapso físico e mental acontece;
10 - A pessoa pode ver ou não que seu caso é de emergência e necessita ajuda médica e psicológica.

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

SEIS SINTOMAS DE DOENÇA DA VESÍCULA BILIAR

A vesícula biliar é um órgão muito pequeno, em formato de uma pera, situado na parte direita do nosso estômago, e bem abaixo do fígado.

Sua função é fundamental no nosso corpo: ela é responsável pelo armazenamento da bílis, que nos ajuda na digestão, atuando também como emulsificante de gorduras, nos permitindo digeri-las e queimá-las.

A vesícula trata-se de uma espécie de saco onde é armazenado a bílis que chega precisamente do fígado, além de ter um conduto que permite desembocá-lo no intestino delgado do trato digestivo.

No entanto, é comum que doenças afetem este órgão, em especial nas mulheres que, por exemplo, têm algum problema de peso, ou que sofrem de alguma disfunção gastrointestinal, além de um nível alto de colesterol.

Outros aspectos que devem ser levados em conta são os cálculos biliares, principalmente doença da vesícula, além das infecções.

Sintomas de uma doença na vesícula biliar

1. Inchaços e gases.
2. Enjoos e tonturas pouco tempo após as refeições, podem indicar que algo está errado.
3. Dores pontuais nas costas, abdômen e no braço direito.
4. Urina muito branca e fezes muito cinzentas, sem muita cor.
5. Mau hálito e febre (no começo da manhã ou ao final da tarde), podem indicar problema na vesícula.
6. Icterícia (pele e olhos amarelados).

Esses sintomas devem ser observados principalmente se começam a se prolongar por mais de dez dias.

Problemas de vesícula causam muito incômodo, dores, mal-estar, e podem ser agravar rapidamente se não tratados a tempo. Procure o seu médico e não se descuide!

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

NOVOS CREDENCIADOS

	PRESTADOR	INCLUSÃO	ESPECIALIDADE PRINCIPAL
1	ANA CRISTINA MAGERO MOREIRA ALVES	21/09/2016	NUTRIÇÃO
2	ANGELINA MIRANDA DIAGNÓSTICO DIGESTIVO LTDA – ME	01/08/2016	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
3	AR - ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA S/C LTDA	01/12/2015	PNEUMOLOGIA
4	B&M OFTALMOLOGIA LTDA	10/03/2016	OFTALMOLOGIA
5	CLINICA MÉDICA RICARDO MELO LTDA – ME	01/08/2016	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
6	CLINICA SILVIO CALDAS SERVIÇOS MÉDICOS	27/12/2016	OTORRINOLARINGOLOGIA
7	CLINICAL CENTER PIEDADE LTDA	01/08/2016	CLÍNICA MÉDICA
8	CLIPELLE LTDA – ME	18/11/2016	DERMATOLOGIA
9	DIMAS LEMOS ANTUNES E FABIANA DA FONTE GONÇALVES LTDA	03/11/2016	UROLOGIA
10	FÁTIMA BRITO DERMATOLOGIA LTDA –ME	27/12/2016	DERMATOLOGIA
11	FGJK OTORRINOS ASSOCIADOS LTDA (OTOCENTER RECIFE)	19/09/2016	OTORRINOLARINGOLOGIA
12	GABRIELE LUIZE DE LIMA RIOS	29/06/2016	FISIOT./REABILITAÇÃO MOTORA
13	I. S. A. SERVIÇOS MÉDICOS LTDA – ME	01/08/2016	MASTOLOGIA
14	IOFV INSTITUTO DE OLHOS FERNANDO VENTURA LTDA	18/02/2016	OFTALMOLOGIA
15	IPE – SERVIÇOS EM SAÚDE	21/12/2016	ANGIOLOGIA /CIRURGIA VASCULAR
16	LEVITTE FISIOTERAPIA E PILATES LTDA – EPP	26/09/2016	FISIOT./REABILITAÇÃO MOTORA
17	LUCIANA DE BARROS CORREIA LYRA	04/07/2016	PSICOLOGIA
18	MAMA SERVIÇOS DE IMAGEM E INTERVENÇÃO LTDA-ME	01/08/2016	ULTRASSONOGRAFIA
19	NÚCLEO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE PERNAMBUCO LTDA (EPP-NAPPE)	29/08/2016	PSIQUIATRIA,
20	ORTHOFISIO	30/12/2016	FISIOT./REABILITAÇÃO MOTORA
21	PERSONAL E FISIOTERAPIA LTDA – ME	29/07/2016	FISIOT./REABILITAÇÃO MOTORA
22	SERVIÇOS MÉDICOS DO ESPINHEIRO LTDA – EPP	03/08/2016	ACUPUNTURA
23	TRIFONO CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA LTDA	29/12/2016	FONOAUDIOLOGIA DOMICILIAR
24	UCHOA & ANTUNES CLÍNICA DERMATOLOGICA LTDA – ME	01/08/2016	DERMATOLOGIA
25	VACCINE - CLÍNICA DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO S/S LTDA	01/12/2016	VACINAS
26	VIVIANE DOS SANTOS OLIVEIRA MAIA	30/09/2016	GASTROENTEROLOGIA
27	W.E.FISIOTERAPIA LTDA	28/06/2016	FISIOT./REABILIT. MOTORA DOMIC.

Para maiores informações como endereço e telefone, consulte a rede credenciada no site www.fiscosaudepe.com.br ou baixe o aplicativo do Fisco Saúde no seu IOS ou Android.

FISCO SAÚDE

DEMONSTRATIVO ECONÔMICO E APURAÇÃO DA COTA - 2016

COMPETÊNCIA CONTÁBIL	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
1. RECEITA LÍQUIDA.....	**3.221.984,01**	**3.169.307,49**	**3.161.236,77**	**3.186.208,38**	**3.191.111,96**	**3.218.779,13**	**3.310.660,59**	**3.301.017,39**	**3.313.617,87**	**3.492.083,76**	**3.492.089,76**	**3.688.098,54**	**39.746.195,65**
1.1. Mensalidades	3.214.950,86	3.179.268,17	3.185.569,19	3.183.816,20	3.182.982,83	3.210.761,63	3.291.776,39	3.296.413,06	3.295.811,71	3.477.446,02	3.467.869,14	3.460.657,93	39.447.323,13
1.2 Coparticipação	57.147,04	45.558,31	59.477,03	51.115,79	54.363,16	56.084,78	67.205,20	55.278,69	66.961,72	65.817,00	76.753,90	280.053,57	935.816,19
1.3 Bonificação	(50.113,89)	(55.518,99)	(83.809,45)	(48.723,61)	(46.234,03)	(48.067,28)	(48.321,00)	(50.674,36)	(49.155,56)	(51.179,26)	(52.533,28)	(52.612,96)	(636.943,67)
2. RESERVA TÉCNICA E COTA.....													
2.1 Reserva Técnica	217.964,28	172.957,93	192.291,57	185.150,88	238.495,90	215.861,00	189.943,05	274.897,10	261.206,01	336.604,72	203.500,21	256.478,04	2.745.350,69
2.2 Valor da Cota Estimada	365,00	365,00	365,00	365,00	365,00	365,00	375,00	375,00	375,00	395,00	395,00	395,00	375,00
2.3 .Total de Cotas	8.827,35	8.683,03	8.660,92	8.729,34	8.742,77	8.818,57	9.070,30	8.802,72	8.836,31	8.840,72	8.840,73	9.336,96	8.761,64
3. DESPESAS ASSISTENCIAIS.....	**2.276.609,18**	**2.725.397,85**	**2.408.946,00**	**2.603.643,76**	**2.467.869,51**	**3.208.745,28**	**2.727.889,33**	**3.120.683,48**	**3.433.649,44**	**3.665.354,60**	**3.349.439,99**	**3.638.104,60**	**35.626.333,02**
3.1 Contas Médicas	2.491.722,29	2.981.024,84	2.609.578,93	2.824.216,89	2.735.368,42	3.522.249,12	3.021.586,66	3.411.641,33	3.695.772,93	3.957.385,19	3.676.565,82	4.063.909,52	38.991.021,94
3.2 Glosas	(247.437,91)	(283.427,10)	(233.644,52)	(254.172,57)	(287.302,51)	(347.536,54)	(318.434,25)	(324.249,70)	(309.486,58)	(322.569,28)	(347.530,71)	(449.470,81)	(3.725.262,48)
3.3 Ressarcimento ao SUS	-	-	-	1.642,30	-	-	-	-	599,13	-	-	741,80	2.983,23
3.4 Outros Gastos Assistenciais	32.324,80	27.800,11	33.011,59	34.132,14	24.303,60	36.207,70	26.086,92	33.291,85	46.763,96	30.538,69	20.404,88	22.924,09	367.790,33
3.5. Recup. de Outras Despesas	-	-	-	(2.175,00)	(4.500,00)	(2.175,00)	(1.350,00)	-	-	-	-		(10.200,00)
4. DESPESAS ADMIN. E FINANC.	**348.844,05**	**279.426,52**	**306.041,48**	**292.456,98**	**329.874,95**	**329.267,47**	**352.725,57**	**367.721,75**	**332.000,54**	**356.327,29**	**303.204,86**	**459.266,08**	**4.057.157,54**
4.1 Pessoal Próprio	214.227,53	215.857,74	221.716,97	224.479,58	220.811,19	244.445,68	253.539,64	240.502,50	240.796,68	239.767,10	243.727,73	205.046,49	2.764.918,83
4.2 Serviços de Terceiros	36.140,29	18.124,32	23.455,27	15.681,49	13.290,72	23.847,97	32.823,57	44.444,99	20.676,02	40.032,38	28.636,34	30.449,54	327.602,90
4.3 Despesas c/ Funcionamento	30.193,12	32.223,09	31.118,75	46.064,84	38.873,11	43.903,67	51.062,68	57.739,63	43.452,59	60.747,10	37.987,09	37.324,45	510.690,12
4.4 Despesas Financeiras	43.200,19	3.195,14	5.115,07	3.631,17	44.456,32	4.241,80	3.419,52	4.190,86	4.380,56	3.881,96	49.581,81	16.714,31	186.008,71
4.5 Tributos	687,38	-	7,46	4,49	-	1,42	329,50	9,32	930,11	51,10	(81.224,53)	81.229,57	2.025,82
4.6 Provisão p/Perdas de Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.159,11	60.159,11
4.7 Outras Despesas	24.395,54	10.026,23	24.627,96	2.595,41	12.443,61	12.826,93	11.550,66	20.834,45	21.764,58	11.847,65	24.496,42	28.342,61	205.752,05
5. TOTAL DAS DESPESAS.....	**2.625.453,23**	**3.004.824,37**	**2.714.987,48**	**2.896.100,74**	**2.797.744,46**	**3.538.012,75**	**3.080.614,90**	**3.488.405,23**	**3.765.649,98**	**4.021.681,89**	**3.652.644,85**	**4.097.370,68**	**39.683.490,56**
6. DESPESAS + RESERVA TÉCN. ..	**2.843.417,51**	**3.177.782,30**	**2.907.279,05**	**3.081.251,62**	**3.036.240,36**	**3.753.873,75**	**3.270.557,95**	**3.763.302,33**	**4.026.855,99**	**4.358.286,61**	**3.856.145,06**	**4.353.848,72**	**42.428.841,25**
7. Valor da Cota Real	**306,55**	**355,18**	**322,60**	**340,89**	**329,13**	**410,33**	**358,32**	**405,66**	**435,53**	**464,78**	**423,04**	**448,71**	**362,68**
8. Receitas - Despesas	**596.530,78**	**381.812,46**	**446.249,29**	**290.107,64**	**393.367,50**	**(319.233,62)**	**230.045,69**	**(187.387,84)**	**(452.032,11)**	**(529.598,13)**	**(160.555,09)**	**(409.272,14)**	**62.705,09**
9. OUTRAS RECEITAS *	**137.414,68**	**93.725,24**	**113.260,65**	**105.495,67**	**158.718,10**	**135.391,52**	**107.176,54**	**192.371,67**	**178.365,56**	**249.302,63**	**116.197,97**	**164.275,58**	**1.751.695,81**
9.1 Outras Receitas Operacionais	9.614,02	7.405,17	17.553,53	22.089,42	36.165,56	36.574,74	15.400,33	32.933,29	20.735,51	17.087,50	12.417,20	30.053,24	258.029,51
9.2 Receitas Financeiras	127.800,66	86.320,07	95.707,12	83.406,25	84.091,01	98.816,78	91.776,21	159.438,38	157.630,05	232.215,13	103.780,77	134.222,34	1.455.204,77
9.3 Receita Patrimonial	-	-	-	-	38.461,53	-							38.461,53
10. RESULTADO CONTÁBIL.....	**733.945,46**	**258.208,36**	**559.509,94**	**395.603,31**	**552.085,60**	**(183.842,10)**	**337.222,23**	**4.983,83**	**(273.666,55)**	**(280.295,50)**	**(44.357,12)**	**(244.996,56)**	**1.814.400,90**

(*) Destinadas à Reserva Técnica